



1ª Edição



Eco-Almanaque EcoUnidos

Para 2014 (Comum)



Janeiro							Fevereiro							Março						
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do
		1	2	3	4	5						1	2						1	2
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	3	4	5	6	7	8	9
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	10	11	12	13	14	15	16
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	17	18	19	20	21	22	23
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28			24	25	26	27	28	29	30
1	8	16	24	30			6	14	22					1	8	16	24	30		

Abril							Maio							Junho							
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do	
		1	2	3	4	5	6				1	2	3	4							1
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	
28	29	30					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29	
7	15	22	29				7	14	21	28				5	13	19	27				

Julho							Agosto							Setembro							
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do	
		1	2	3	4	5	6					1	2	3	1	2	3	4	5	6	7
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31	29	30						
5	12	19	26				4	10	17	24				2	9	16	23				

Outubro							Novembro							Dezembro						
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do
		1	2	3	4	5					1	2	1	2	3	4	5	6	7	
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				
1	8	15	23	31			6	14	22	29				6	14	22	28			

Coordenadora:

Goreti Rocha

Redatores:

Ana Beatriz;

Ana Silva;

Ana Brandão;

Ivana Duarte

ecoescola.milheiros@gmail.com

Edições Clube Eco-Escola

EB23 de Milheirós de Poiares, Rua Casa da Mámoa, nº379

3700- Milheirós de Poiares

Um desafio...

Participar num clube Eco-Escola e receber o desafio de desenvolver um Almanaque lançou muitos desafios ao grupo de trabalho. Mas, como os desafios devem ser ultrapassados procuramos investir algum do nosso tempo e desse modo melhorar as nossas aprendizagens e talvez contribuir para a reflexão de todos aqueles que connosco colaboraram. Temos de agradecer aos pais, aos avós e aos vizinhos, além da nossa professora por todo o tempo investido.

Procuramos seguir as regras estabelecidas para a elaboração do almanaque e desse modo selecionamos informações de uso prático no dia-a-dia de quem cuida da terra nos locais onde cada elemento do grupo reside.

Dificuldades foram várias com que nos deparamos, essencialmente porque não existe a norma de sistematização da informação do que se faz e quando se faz. As práticas são do senso comum e muitas vezes o facto de um vizinho iniciar uma determinada tarefa despoleta que os restantes iniciem os mesmos procedimentos. O maior desafio foi sem dúvida o relacionado com a falta de informação que existe por vezes sobre os cuidados a ter após o uso de determinados produtos, com as respetivas embalagens. Constatamos que não existe ainda uma consciencialização para a necessidade de recolha das embalagens e posterior entrega nos pontos de Retoma Valorfito®.

Feriados em 2014

Em 2014 mantêm-se os feriados que foram eliminados pelo governo a partir de 2013.

- 1 de janeiro (4ªf) - Dia de Ano Novo
- 4 de março (3ªf) (facultativo) - Carnaval
- 18 de abril (6ªf) - Sexta-feira Santa
- 20 de abril (dom.) - Dia de Páscoa
- 25 de Abril (6ªf) - Dia da Liberdade
- 1 de Maio (5ªf) - Dia do Trabalhador
- 2 de junho (dom.) - Dia do [Corpo de Deus](#) - **eliminado pelo Governo**
- 10 de Junho (3ªf) - Dia de Portugal
- 15 de Agosto (6ªf) - Dia de Assunção de Nossa Senhora
- 5 de Outubro (dom.) - Implantação da República - **eliminado pelo Governo**
- 1 de Novembro (sáb.) - Dia de Todos os Santos - **eliminado pelo Governo**
- 1 de Dezembro (2ªf) - Dia da Restauração da Independência - **eliminado pelo Governo**
- 8 de Dezembro (2ªf) - Dia da Imaculada Conceição
- 25 de Dezembro (5ªf) - Dia de Natal

O calendário 2014 diz-nos ainda que em março desse ano teremos dois eclipses. Um eclipse lunar total acontecerá no dia 15 de abril (não visível na europa), e um eclipse solar anelar no dia 29 de abril. O Mundial de futebol no Brasil e os Jogos Olímpicos de Inverno Sóchi, na Rússia, também vão acontecer em 2014.

CICLO DE VIDA DE ALGUMAS PLANTAS

Plantas	Dias Germinação	Dias até à colheita
Abóboras	10	60-90
Alfóces	10	60-80
Alhos		>120
Beterrabas	15	>120
Cebolas	15	>180
Cenouras	20	>80
Couves	8	>120
Couve-flor	10	75-125
Ervilhas	20	110-130
Espinafres	10	75-90
Favas	8	>90
Feijão-verde	10	>90
Hortelã	15	>60
Melancia	10	75-110
Melões	10	90-110
Nabo	8 a10	>45
Pepinos	10	90
Pimentos	15	60-100
Óregão	15	120
Rabanetes	12	>45
Salsa	25	>30
Segurelha	15	>120
Tomates	15	90
Tomilho	15	180

INFLUÊNCIA DA LUA NAS CULTURAS

O contato diário com quem cultiva a terra leva a que a experiência do dia-a-dia nos ensina que afinal a Lua tem muita influência nos trabalhos agrícolas. Assim, torna-se importante referir que:

- **Lua Nova e Quarto crescente:** realizam-se as sementeiras e plantação das plantas, para haver uma estimulação do vigor (principalmente em solos pobres ou secos); enxertias em fenda (perto da lua nova); plantação de árvores de fruto; corte de madeira para aquecimento; poda de árvores fracas; recolha de ervas

medicinais; de hortícolas de raiz e de hortícolas de fruto.

- **Quarto Minguante** (entre a lua cheia e lua nova): sementeira e plantação de plantas onde se queira refrear o vigor, em particular em solo rico ou húmido (bolbos, hortícolas repolhudas, leguminosas, etc); enxertia de borbulha; levantamento dos garfos no inverno.

Luas Cheia (lua velha) – devem-se evitar as sementeiras ou então utilizar sementes de anos anteriores ou das quais se desconheça o ano.

CONSORCIAÇÃO DE CULTURAS

A consorciação de culturas é a prática de cultivar duas ou mais culturas em proximidade. O objetivo mais comum do consórcio é produzir um maior rendimento em um determinado pedaço de terra, fazendo uso de recursos que de outra forma não seriam utilizados por uma única cultura. É necessário planejar tendo em conta o solo, o clima, as culturas e as variedades. É particularmente importante não ter culturas que competem umas com outras por espaço físico, nutrientes, água ou luz solar. Um exemplo de estratégia de consórcio é plantar uma cultura de raízes profundas com uma cultura de raízes rasas, ou plantar uma cultura de altura com uma menor cultura que requer sombra parcial.

Quando as culturas são cuidadosamente selecionados, outros benefícios são também atingidos. Algumas plantas

são utilizadas para suprimir as ervas daninhas ou fornecem nutrientes.

A consorciação de plantas compatíveis também incentiva a biodiversidade, proporcionando um habitat para uma variedade de insetos e organismos no solo que não estão presentes na monocultura. Isto por sua vez, ajuda a limitar surtos de pragas, aumentando a biodiversidade de predadores. Além disso, a redução da homogeneidade da cultura aumenta as barreiras contra a dispersão biológica de organismos de pragas através da cultura.

A consorciação de culturas também utiliza a prática de sementeira de uma cultura de crescimento rápido, com uma cultura de crescimento lento, de modo que a cultura de crescimento rápido seja colhida antes da colheita de crescimento lento amadurecer.

CUIDADOS A TER COM O USO DE PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS

Antes da utilização da escolha do produto fitofármaco a utilizar, deve-se tentar conhecer a praga ou doença que está a afetar a plantação. Deve ser um técnico a recomendar a quantidade a aplicar e nunca se deve aplicar mais do que necessário, caso contrário pode-se contaminar as águas e os solos.

O uso dos produtos fitofármacos pode permitir melhoras a nível da segurança das pessoas, do ambiente e alimentar.

A utilização racional dos produtos fitofármacos, permite evitar a contaminação da água e dos solos,

melhorar os cuidados com a biodiversidade. A qualidade dos alimentos também pode ser melhorada e desse modo melhorar as garantias de nutrição e alimentação.

A utilização racional também permite reduzir os custos, utilizando menores quantidades de fitofármacos e uma maior produtividade e desse modo aumentar os rendimentos dos produtores.

Na utilização dos produtos fitofármacos o trabalhador deve sempre utilizar equipamentos de proteção individual aquando da sua aplicação.

No final deve proceder sempre á lavagem dos equipamentos e á recolha correta dos resíduos, guardando as embalagens vazias nos sacos próprios e posteriormente entregando num ponto de Retoma Valorfito®.

Os produtos fitofármacos devem estar separados e isolados das sementes, produtos colhidos, fertilizantes e afastados do contato das crianças e animais.

Consumidores conscientes

O modo de reduzir os custos diários na alimentação, é recorrer ao consumo de produtos da época, quer sejam as frutas quer sejam os vegetais, e se possível nacionais, pois desse modo estaremos a colaborar para a economia do país. Além disso, os frutos e vegetais contêm uma maior riqueza nutricional.

JANEIRO

*“Se o Janeiro não tiver trinta e uma geadas,
tem de as pedir emprestadas.”*

O que se deve plantar/semeiar

Neste mês nos locais mais protegidos semeia-se em alfobes fava, ervilha, alface, rabanetes, couve-flor, brócolos, repolho, cebola, cenoura, nabo, nabiça, salsa. Ainda se plantam alhos.

Criar em viveiros todas as hortaliças. Inicia-se onde é possível, a plantação da batata precoce (nos locais mais abrigados).

Nos terrenos enxutos, já se pode semear zínias, papoulas, girassóis, miosótis e todas as plantas anuais ou de estação. Semear ciclames, ervilhas-de-cheiro, gipsófilas, etc. Plantar jacintos, begónias, lírios e amarílis.

O que se deve colher/apanhar

Neste primeiro mês do ano colhe-se ainda as pencas, couve galega, espinafres, aipo, cebola, beterraba, agrião, couve lombarda, couve-de-Bruxelas, grelos, nabiças, nabo, rábano, repolho, violetas, amores-perfeitos, camélias, jacintos, tulipas. As frutas da época e que estão prontas a colher são frutos secos como as nozes e ainda a castanha, o limão, a romã, a laranja.

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Como neste mês são frequentes as geadas, as plantas devem ser cobertas de noite com esteiras, giestas, urzes, etc. Preparação de todas as culturas de inverno e das terras para batatal.

Fazer também, na mesma altura, a fertilização química com adubos fosfatados, potássicos ou compostos. Como as terras de horta, passados alguns anos de cultura intensiva, se tornam ácidas, é indispensável, por vezes, aplicar-lhes cal.

Continuar com a instalação de viveiros de estacaria de roseiras e de outros arbustos e árvores de jardim. Quem ainda não podou as roseiras não deve deixar de o fazer agora, convindo adubar bem os jardins sem o que não pode obter-se flores

Plantar árvores de fruto, cavar os pomares de modo a não ofender as raízes. Arrancar as árvores decrépitas e pouco produtivas, e substituí-las por outras de boa qualidade e sãs. Limpar e raspar os troncos e pernardas principais das árvores fruteiras dos musgos e líquenes. Para evitar quaisquer possibilidades de alagamento ou encharcamento deve manter-se em estado de eficiência a rede de drenagem dos terrenos.

Mergulhar vide, podar e meter bacelo, na vinha. Limpar as cepas até às raízes principais, descascando-se à mão ou com raspadores apropriados as quais devem de seguida ser pinceladas ou pulverizadas com caldas ferro-cálcidas ou oleosas, indicadas para o efeito. Desinfetar as videiras que foram atacadas pela fumagina ou pelo algodão.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma Valorfito*.

- Embalagens de adubos/fertilizantes
- Embalagem de sulfato de ferro

FEVEREIRO

“Quando não chove em Fevereiro, nem bom prado nem bom celeiro.”

O que se deve plantar/semear

Semear alho-francês, beterraba, cebola, cenoura, coentro, couve-flor, grelos, nabos, ervilhas, espinafres, fava, feijão, nabiça, repolho, salsa, tomate, abóboras, acelgas, alface, couve-flor serôdia, feijão, malaguetas, nabos serôdios, pimento, repolho, tronchudas.

Plantar batatas nos lugares abrigados e pouco sujeitos a geadas.

Continuar a plantação de árvores e arbustos ornamentais.

Semear: Todas as flores anuais, cíclames, chagas, cosmos, ervilhas de cheiro, espargos, gipsófilas, manjericos, sécias.

Transplantar as cebolas a colher em maio-junho e as couves semeadas em dezembro a colher em junho-julho (repolhos)

O que se deve colher/apanhar

Durante o mês, iniciar a colheita dos nabos semeados em Dezembro. Colher espinafres, couve-flor, bróculos, cenoura, couve lombarda, agrião, grelos, nabiças, nabos, repolho, kiwi, laranja, limão, tangerina.

Colher amores-perfeitos e violetas.

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Todos os trabalhos indicados para o mês de Janeiro podem ainda ser feitos neste mês, mas não devem ser adiados por muito tempo.

Iniciar o tratamento das macieiras, pereiras, e pessegueiros contra as conconilhas, ovos de insetos e de acáros e formas invernantes de pedrado; pulverização com calda bordalesa nas nespereiras (contra o pedrado), nos pessegueiros (contra o crivado e a lepra) e noutras fruteiras – laranjeiras (contra o míldio).

Prosseguimento da preparação das terras – lavouras, gradagens, adubações, estrumações-destinadas às culturas de primavera

Execução de caldeiras em volta das árvores e arbustos, onde se lança estrume que não deve ficar em contato com a planta (este estrume deve ser coberto na primavera)

Na vinha prosseguir com as fertilizações iniciadas no mês anterior. Reparar bardos, lateiros e ramadas, substituindo ou endireitando os esteios e esticando ou consertando os arames. Iniciar a enxertia, utilizando castas apropriadas, nos locais abrigados. Cortar as raízes que surjam por cima da soldadura do enxerto.

Para a sementeira de pimentos e tomateiros, preparar camas quentes.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma Valorfito*.

- **Ferti-P gel** (fertilizante composto por azoto, fosforo e potássio).

- **Cupravit** – fungicida cúprico para diversas culturas

MARÇO

“Em Março, tanto durmo como faço.”

O que se deve plantar/semeiar

Semeiar: alfaces, beterraba, cenouras, ervilhas, espinafres, feijões, nabijas, rabanetes, salsa, tomates e pepinos.

Fazer as últimas plantações de batata de sequeiro, mas apenas em locais que mantenham até tarde certa humidade no terreno. Transplantar cebolo, tomates, couves e espargos.

Semeiar boas-noites, chagas, cravos túnicos, cravos dobrados, esporas, papoulas, perpétuas, papagaios, sécias, ervilhas de cheiro, dalias, goivos etc..

Plantar amarílis, anémonas, begónias, dalias, ranúnculos e trevo de quatro folhas.

O que se deve colher/apanhar

Cebolas brancas e cebolinhas, rabanetes, kiwi, laranja, limão, tangerina, tulipas, campainhas brancas, narcisos.

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Continuar nos pomares de macieiras e pereiras, com os tratamentos contra cochonilhas, ovos de insetos, ácaros e formas invernantes de pedrado.

Aplicar às fruteiras cítricas emulsões oleosas depois da floração.

Concluir a poda das fruteiras de pevide e das figueiras, e adiantar as de espinhos.

Proteger os pessegueiros contra a lepra e crivado por meio de pulverizações preventivas de calda bordalesa.

Combate às nóctuas e aos pulgões e o oídio com sulfato de cobre e enxofre. Pulverizar as laranjeiras com cal em pó ou ainda em leite. Adubar as diversas fruteiras.

Continuar os trabalhos iniciados em fevereiro, nomeadamente os respeitantes a adubações, correções, lavras e cavas, preparando-se os terrenos para as sementeiras e plantações para o presente mês e seguinte.

De preferência regar pela manhã, caso se verifique falta de água por escassez de chuvas, os talhões onde se efetuaram as sementeiras. Proceder se o tempo o permitir, às primeiras sachas das alfaces, alhos e outras culturas em desenvolvimento.

Não bastam as adubações químicas para obter boas produções - as incorporações de matéria orgânica também se tornam indispensáveis.

Preparar as estacas para feijões e ervilhas.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma Valorfito[®].

- **Embalagens de sulfato de cobre e de enxofre**

- **Cupravit** – fungicida cúprico para diversas culturas

ABRIL

“Em Abril, queimou a velha o carro e o carril; e uma cambada que ficou em Maio a queimou.”

O que se deve plantar/semear

Semear milho nos terrenos mais secos. Semear abóboras, agriões, alfaces, tomilhos, cenouras, couve-galega, espinafre, ervilha, feijão, nabiças, pepino, rabanete, coentros, cominhos, acelgas e couves (lombarda, saloia, repolho, bróculos e portuguesa), etc.

Plantar tubérculos de andorinhas, begónias e gladiólos, jarros amarelos. O terreno onde se plantam os tubérculos manter-se-á mais ou menos humedecido, mas nunca em excesso, o que poderia provocar o apodrecimento dos tubérculos. Semear abóboras ornamentais, amores-perfeitos, assembleias, ásteres, campainhas de trepar, casadinhos, esporas, gipsófilas, malvaiscos, manjericos, perpétuas, petúnias, saudades, valverdes e zínias.

O que se deve colher/apanhar

Colhe-se: Limão, nêspera, tangerina, couve portuguesa, couve lombarda, couve-de-Bruxelas, espinafres, agrião, alface, bróculos, grelos, nabiças, nabo e repolho.

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Sachar, mondar e, se necessário regar de preferência nas primeiras horas da manhã. Defender a horta dos ataques dos insetos e das lesmas com pesticidas

apropriados. Preparar os terrenos destinados à próxima sementeira. É nesta época que tomam maior incremento as sementeiras da Primavera como, por exemplo, do feijão e do milho.

Aplicar um pouco de adubo azotado solúvel às hortaliças que se encontram já pegadas, o que irá beneficiar o desenvolvimento das plantas. Evitar, tanto quanto possível, que o adubo atinja as zonas verdes das plantas para que não se queimem.

Pulverizar contra o pedrado das macieiras, contra lapas e escamas dos citrinos, contra atídios, piolhos, pulgões e outros insetos. Concluir a poda das roseiras. Semear relva, aparar sebes e a relva que esteja em desenvolvimento.

Melhorar os solos compactos incorporando-lhes terriços e restos de folhas. Sachar e adubar os talhões de roseiras que se mostrem enfraquecidos. Proceder à adubação das vinhas cansadas. Proceder aos respetivos tratamentos contra o míldio, oídio e outros inimigos das videiras.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma Valorfito®.

- **Cupravit** – fungicida cúprico para diversas culturas

- **Herbicida Aspect-Bayer** (controlo de infestantes da cultura do milho

MAIO

"Em Maio, comem-se as cerejas ao borralho."

O que se deve plantar/semear

Semear milho estreme ou consociado com feijão, onde se possa regar. Semeia-se milho para silagem.

Prosseguem as sementeiras periódicas (quinzenais) de feijão (para colher em vagem) e de ervilhas. Assim se consegue ter feijão-verde e ervilhas durante alguns meses. Semeia-se ainda algumas plantas de jardim: cinerárias, gotas de sangue, amarantos, begónias, chagas, couves frisadas cravos, goivos, glicínias, gerânios, heliantos e as demais semeadas nos meses anteriores. Prosseguir a plantação de dâlias.

O que se deve colher/apanhar

Colhe-se: espargos, ervilha, fava, cebola verde, feijão-verde, courgete, pepino, grelos, nabiças, nabo, cereja, laranja, limão, morango, nêspira, nabiças, nabos, diversos tipos de couve. Colher flores para semente

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Fenar e ensilar forragens. Sachar o milho já nascido, aplicar nitrato em cobertura, no caso de o aspeto da seara não ser bom, isto é, no caso de a folhagem ter um tom amarelado.

Monda-se, sacha-se e rega-se os alfobes. Rega-se as hortas de preferência à tardinha, para que a terra conserve durante mais tempo a água absorvida e ser mais facilmente aproveitada pelas

plantas. Prosseguir com os tratamentos preventivos e curativos contra as doenças e pragas das diversas fruteiras: pedrado das macieiras e pereiras, lepra dos pessegueiros.

Plantar ainda fruteiras de espinho, cujo pagamento agora é mais rápido e garantido desde que não falte água.

Sacham-se e desbastar os campos de milho, assim como as sementeiras e plantações de feijão.

Pulverizar batatais e tomates com caldas cúpricas para evitar o aparecimento de míldio. Defender os feijoais contra o piolho. Enxofram-se as roseiras, por causa do oídio, e mondam-se os botões para obter flores mais perfeitas. Combate-se o piolho das roseiras e doutras plantas de jardins, com inseticidas de contato.

Neste mês expõe-se ao ar livre as plantas guardadas em estufas e abrigos e semeia-se cravos que serão transplantados em setembro.

Limpar as matas a fim de se evitarem os incêndios.

Na vinha continuam os tratamentos contra o míldio e o oídio.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma Valorfito®

- **Cupravit** – fungicida cúprico para diversas culturas

- **Herbicida Aspect-Bayer** (controlo de infestantes da cultura do milho)

- **Milraz Combi** – combate o míldio da batateira, videira, tomateiro

Milraz cobre – combate o míldio e o oídio da videira

JUNHO

“Sol de Junho amadurece tudo.”

O que se deve plantar/semear

Continuar com as sementeiras. Semear alface, chicória, feijão, nabiças e rabanete. Plantar ou transplantar: alface, chicória, couve-galega. Concluir a sementeira do feijão e do milho nas terras fundas.

O que se deve colher/apanhar

Apanhar ervilhas e favas. Ceifar e debulhar cereais de praga (centeio, aveia,), separar as melhores para a semente.

Colher a batata semeada em janeiro/fevereiro.

Colher alface, alho, beterraba, bróculos, cebola nova, chuchu, couguete, feijão-verde, pepino, tomate, rabanete, espinafres, nabiças, alface e aipo da sementeira de janeiro. Apanhar cerejas e nêspers. Colher rosas, cravos. Ameixa, amora, cereja, figo, framboesa, limão, morango.

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Sulfatar batatais e tomatais com caldas cúpricas ou de fungicidas orgânicos de síntese.

Sachar batatas e milheirais, fazendo já a monda da batata e do milho de sequeiro.

Defesa contra as seguintes pragas e doenças das fruteiras:

- pedrado das pereiras com caldas apropriadas

- lepra do pessegueiro, lapas, escamas e cochonilhas com emulsões oleosas de verão.

- piolhos ou pulgões com caldas nicotinadas e outras apropriadas.

Desligar os enxertos das roseiras, quando tiverem três a quatro folhas, para que não se dê o estrangulamento dos ramos, e aplicar nitrato (nitramoncal) àquelas cuja floração quiser prolongar. Podar os arbustos de floração primaveril. Cortar os caules às plantas que já floriram.

Tratar a semente com os inseticidas próprios para proteger a planta jovem dos ataques do «alfinete».

Continuar com a sacha, monda e rega de canteiros. Como medida preventiva contra o míldio, os tomateiros devem ser pulverizados com fungicidas orgânicos e organo-cúpricos.

A rega dos morangueiros deve ser abundante e acompanhada de adubação de cobertura.

Na vinha aplicar a calda cúprica ou as caldas fungicidas orgânicas de síntese no combate ao míldio e ao oídio. O enxofre usa-se quando o oídio se manifesta.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma Valorfito®.

- **Milraz Combi** – contra o míldio da batateira, videira, tomateiro

- **Cupravit** – fungicida cúprico para diversas culturas

- **Herbicida Aspect-Bayer** (controlo de infestantes da cultura do milho

- **Embalagens de sulfato de cobre e de enxofre.**

JULHO

“Julho quente, seco e ventoso: trabalha sem repouso.”

O que se deve plantar/semear

Semear as últimas milharadas para forragem.

Semear alfaces, espinafres, cenouras, nabos e rabanetes, amores-perfeitos, calêndulas, cinerárias, bem como as plantas bienais e vivazes de demorada germinação, para serem transplantados e dispostos no outono. Enterrar os bolbos dos jacintos e tulipas.

O que se deve colher/apanhar

Proceder à colheita da batata, logo que atinja o devido grau de maturação.

Alface, alho, beterraba roxa, beringela, cebola, cenoura, couves, espinafre de verão, feijão, tomate. Ameixas, amoras, figo, framboesa, limão, maçã, morangos, peras, pêssego,

Trabalhos agrícolas a não esquecer

As regas são de grande importância neste período, e devem efetuar-se à tarde e de acordo com as necessidades das plantas.

Sachar e regar milheirais, roçar matos para estrume e para a cama dos animais. Inutilizar a rama dos batatais quando o combate ao escaravelho tenha sido feito com caldas de arsénio ou outras que, pela toxicidade, façam perigar a vida dos

- **Antracol** é um fungicida de superfície (contato) de excelente ação preventiva

animais domésticos que a tenham consumido. Continuar com a defesa contra o pedrado das macieiras, nespereiras e pereiras.

Continuar o combate à formiga em todas as fruteiras e ao bichado das macieiras e pereiras.

Regar e manter limpos de ervas, por sachas superficiais, os pomares de espinhos. O tratamento contra o míldio e outras doenças e pragas merece nesta época grandes cuidados, sobretudo no tomateiro.

Aparar as relvas que devem ser bastante regadas. Cortam-se as rosas murchas. Aparar, sachar e mondar relvas que precisam de ser regadas abundantemente. Na vinha ainda se fazem enxofras e sulfatadas, efetuadas consoante as necessidades. Desfolhar os cachos, mas não deixar que estes fiquem expostos à incidência direta dos raios solares.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma Valorfito®.

- **Cupravit** – fungicida cúprico para diversas culturas
- **Milraz Combi** – contra o míldio da batateira, videira, tomateiro
- **Herbicida Aspect-Bayer (controlo de infestantes** da cultura do milho

contra míldios, escoriose, alternariose e pedrado.

AGOSTO

“Em Agosto, toda a fruta tem gosto.”

O que se deve plantar/semear

Semear: acelgas, agriões, alface, beldroegas, cebolas, cenouras, couve-nabo, espinafres, favas, feijão, nabo, rabanetes, ervilhas, repolho de inverno, salsa. No fim do mês semear, nos alfobres, couves diversas, beterrabas, ervilhas e espinafres. Plantar a penca que será comida no Natal.

O que se deve colher/apanhar

Colher feijão de sequeiro e abóboras que é conveniente deixar ao tempo para melhor secarem.

Recolha de muitas sementes, que deverão ser bem selecionadas para evitar hibridações.

Ameixas, figos, amoras, limão, maçã, morango, pera, pêsego, alho francês, pimento, tomate, feijão-verde, cebola, chuchu, courgete, pepino, pimento, tomate.

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Regar pela fresca e sachar.

Limpar os morangueiros, cortando-lhes os estolhos ou deixando só os necessários para a multiplicação.

Fazer a sulfatação e enxofra dos tomateiros. Fazer lavouras preparatórias para as próximas sementeiras.

Continuar a desfolha progressiva e moderada dos pessegueiros. Enxertar ameixeiras, cerejeiras, damasqueiros, macieiras, pereiras, pessegueiros.

Regar os pomares de citrinos e das plantações novas, e sachar as covas no dia seguinte, cobrindo-as com palha ou erva seca.

Continuam os trabalhos indicados para julho, cavando, sachando frequentemente hortaliças, regando, quando possível antes das sementeiras e das transplantações.

Sachar e regar as áreas de milho. Nas regas deve evitar-se que as plantas sofram de sede mas também não deve existir excesso de água.

Continuar a aparar as relvas que devem ser adubadas em cobertura com produtos azotados. Enxertar roseiras e regar especialmente as que florescem no Outono.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma Valorfito®.

- Embalagens de sulfato de cobre e de enxofre.

SETEMBRO

*“Lua nova setembrina sete luas
determina.”*

O que se deve plantar/semear

Semear: agriões, alfaces, azedas, beldroegas, cebolas, cenouras, chicórias, coentros, couves-flor, repolho, ervilhas, espinafres, favas, nabos, rabanetes, salsa.

Enterrar os bolbos das túlipas, narcisos e jacintos. Semeiam-se amores-perfeitos, assembleias, cravos dobrados, ervilhas de cheiro, gipsófila, malmequeres anuais, margaridas, miosótis, papoilas.

O que se deve colher/apanhar

Continuar a colheita do milho, feijão. Colher feijões e cebolas maiores para semente. Colher sementes de quase todas as plantas, quer anuais, quer vivazes. Colher cebola, cenoura, chuchu, cougete, feijão-verde, pepino, pimento, tomate, alho-francês, maçãs, peras, ameixas, figos, limão, maçã, pera, pêssego, uvas.

Início das vindimas.

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Mondar os botões dos crisântemos e proceder à colocação de tutores.

Continuar a preparação das terras para as sementeiras e plantações de Outono-Inverno, incorporando estrumes.

Cuidar das hortaliças (bróculos, couve-flor, penca e repolho), que deverão ser estrumadas ou tapadas a meio do mês, se não o tiverem sido antes.

Prosseguir a enxertia a “olho dormente” de macieiras e pessegueiros, operação que convém ficar concluída em princípios de outono. Enxertar em fenda” cerejeiras, macieiras e pereiras de formas altas.

Aplicar caldas oleosas aos citrinos atacados por cochonilhas, desde que os frutos não tenham mais de 2 cm de diâmetro.

Prosseguem as lavouras de alqueiva e deslavre, iniciando-se as gradagens das terras para as sementeiras outono-invernais.

Desfolhar com cuidado se a maturação das uvas estiver atrasada. Marcar, antes da colheita, as melhores cepas para o fornecimento dos garfos para as enxertias.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de retoma Valorfito

- **Embalagens das caldas oleosas.**

- **Cupravit** – fungicida cúprico para diversas culturas

OUTUBRO

“Em Outubro, sê prudente: guarda pão e semente.”

O que se deve plantar/semear

Semear em lugar definitivo ervilhas, favas, lentilhas, nabos, rabanetes, cenouras, espinafres (que se colhem pelo Natal), coentros e agriões.

Nos alfobres, começar a sementeira de cebolas, alfaces e couves diversas, que se plantam, depois, em Novembro e Dezembro.

Proceder à plantação de espargos, couves, beterrabas, morangueiros e alhos. Os alhos devem plantar-se cedo e agradecem uma boa adubação potássica. Pode-se empregar a cinza de fornos, que, como é sabido, é muito rica em sais de potássio.

Semear: Amores-perfeitos, begónias, cravinas, ervilhas-de-cheiro, goivos, malmequeres, miosótis, papoilas

Plantar: açucenas, anémonas, cíclames, jacintos, junquilha, narcisos, tulipas.

Semear ervas de forragem.

O que se deve colher/apanhar

Proceder à colheita dos últimos milhos e feijões de regadio. Continuar as vindimas.

Colher aipo, alho-francês, agrião, grelos, nabiças, nabo, pepino, pimento, repolho, tomate, chuchu, alface, cenoura, courgete, couve-de-Bruxelas, couve lombarda, couve portuguesa e espinafres.

Colher castanha, limão, maçã, uvas, pimento, tomate, abóbora. Dálías, rosas

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Prosseguir a preparação dos terrenos, cavando-os ou arando-os e estrumando-os abundantemente.

Continuar com a abertura de covas destinadas às plantações de outono-inverno; as covas devem permanecer abertas até à altura da plantação.

Proceder à estrumação e/ou adubação do pomar. Iniciar, com os devidos cuidados, plantação de fruteiras. Inspeccionar enxertias.

Pulverizar os citrinos ou fruteiras de espinho com caldas cúpricas ou oleosas, conforme as pragas.

Proceder, logo que tenha ocorrido a queda das folhas, aos tratamentos contra a lepra e o pedrado nos pomares de pessegueiros.

Começar a poda das roseiras, dos lilases e de outros arbustos ornamentais de rebentação temporã, jacintos, margaridas, etc.

Multiplicar por estacas os pelargónios, as roseiras e os lilases.

Continuar os trabalhos de vindima.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma Valorfito®.

- **Pomarsol Ultra D** é um fungicida de superfície (contato) de ação preventiva.

NOVEMBRO

“Cava em Novembro e planta em Janeiro”.

O que se deve plantar/semear

Fazer as sementeiras dos cereais praganosos de sequeiro: centeio, aveia.

Prosseguir nos alfobres a sementeira de alfaces e couves.

Notar que embora os alhos se possam semear (plantar) de Outubro a fins de Fevereiro, o mês de Novembro é o de grande tradição na sementeira deste género.

Plantar couves (lombardos, repolhos, tronchuda, flor e brócolos), alfaces, cebolas de dias curtos e morangueiros.

Semear: alface, beterraba, cebola, chicória, tomates, couve-galega, nabiças de grelo, nabo redondo, rabanetes, ervilhas, favas e salsa.

Plantar: cerejeiras, pereiras, macieiras.

O que se deve colher/apanhar

Couve, penca, repolho, nabos, alface, nabiça, alho-francês, castanhas, avelãs, dióspiro, kiwi, limão, maçã, romã, tangerina.

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Armar canteiros para as sementeiras e plantações próprias da época.

Proteger contra as geadas as plantas mais suscetíveis, com abrigos plásticos, esteiras.

Podar as roseiras e outros arbustos de jardim, bem como árvores ornamentais, nomeadamente as de rebentação mais temporã. Depois de podadas, pulverizar as roseiras com calda bordalesa a 1%.

Manter vigilância, nos pomares de macieiras e pereiras, contra eventuais ataques de ácaros, cachonilhas e formiga.

Executar, nos pomares de pessegueiros, logo que se tenha verificado a queda da folha, os tratamentos contra o crivado e a lepra.

Proceder à abertura de valas, regos ou outras obras que se considerem vantajosas para evitar a estagnação da água das chuvas.

Conservar o jardim limpo, procedendo à apanha da folhagem caía e aproveitando-a com outros restos de plantas, ervas, detritos vários e cinzas, para o fabrico de composto.

Podar roseiras e outros arbustos. Depois de podadas pulverizam-se as roseiras com calda bordalesa a 1%.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma

Valorfito®.

- Sulfato de cobre (II)

- **Mancozan** é um fungicida de superfície (contacto) de excelente ação preventiva e com largo espectro

- Garbol

DEZEMBRO

“Em Dezembro, descansar, para em Janeiro trabalhar.”

O que se deve plantar/semear

Semear os trigos de Inverno e os centeios.

Semear ervilhas-de-cheiro e malvaíscos em lugar definitivo.

Semear: cebola, couves, nabiças, rabanetes, espinafres, agriões, alfaces, favas, ervilhas e cenouras.

Plantam-se: chicórias, couves diversas (nomeadamente repolho e couve-flor), estolhos de morangueiros, alhos e cebolas. Continua a plantação de fruteiras de caroço e inicia-se a das de pevide.

Semear e/ou plantar: açucenas, anémonas, angélicas, begónias, camélias, ciclames, gladiolos, jacintos, lilases, lírios, tulipas. Aparam-se relvas e semeiam-se ou plantam-se as “calvas” que apresentam os relvados.

O que se deve colher/apanhar

Castanha, dióspiro, kiwi, laranja, limão, Pencas, alho-francês, agrião, aipo, alho francês, bróculos, couve- de-Buxelas, couve lombarda, couve portuguesa, espinafres, grelos, nabiças, nabo, repolho.

Trabalhos agrícolas a não esquecer

Nas terras de elevada acidez, como são normalmente aquelas onde durante anos

seguidos se praticou horticultura, fazer calagens. Empregar, em média, 200 a 300 gramas de cal por metro quadrado.

Defender das geadas as diversas culturas, utilizando esteiras, abrigos de plástico, etc.

Prosseguir a preparação dos canteiros para as plantações próprias da época. Continuar as lavras, incorporação de estrumes e corretivos, e proceder a outras atividades relacionadas com a preparação das terras para as sementeiras de primavera.

Podar roseiras e outros arbustos bem como as árvores que não estejam em flor. Instalar viveiros de estacas de roseiras, arbustos e árvores de folha caduca. Prosseguir a preparação dos canteiros e continuar o fabrico de “composto” iniciados no mês anterior.

Iniciam-se os tratamentos de inverno, que continuam a ter o seu papel bem definido, não obstante a existência de inseticidas que podem usar-se na primavera e que têm, por assim dizer, efeitos duplos.

Às laranjeiras que apresentam frutos já amarelos aplica-se a calda cúprica a 2%.

Podar as videiras já despidas de folhagem. Proceder à fertilização e meter mato nas entrelinhas das vinhas cansadas, de preferência polvilhado com gesso ou cal.

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de Retoma Valorfito®.

-Calda Bordalesa da Bayer

CONSOCIAÇÕES DE CULTURAS

Cultura	Consociações Favoráveis	Consociações Desfavoráveis
Abóbora	Alface, Chaga, Feijão, Manjerição, Melão, Milho	Batata, Legumes-Tuberoso, Rabanete
Acelga	Cebola, Cenoura, Couve, Feijão	
Aipo	Alface, Alho-Francês, Couve, Feijão	Batata, Milho
Alface	Abóbora, Aipo, Alcachofra, Alho-Francês, Beterraba, Cebola, Cenoura, Couve, Couve-Flor, Ervilha, Feijão, Morango, Pepino, Picle, Rabanete, Repolho, Tomate	Espinafre, Girassol, Salsa
Alho	Aipo, Alface, Beterraba, Cenoura, Couve, Morango, Pepino, Picle, Tomate	Ervilha, Espargo, Feijão, Repolho
Alho-Francês	Aipo, Alface, Batata, Beterraba, Cebola, Cenoura, Couve, Espinafre, Morango, Tomate	Beterraba, Ervilha, Feijão, Repolho
Batata	Aipo, Ervilha, Espinafre, Feijão, Nasturtium, Rabanete, Repolho	Abóbora, Aipo, Beringela, Beterraba, Cebola, Couve, Ervilha, Framboesa, Girassol, Maçã, Milho, Pepino, Picle, Tomate
Beringela	Ervilha, Estragão, Feijão, Pimenta, Salsa, Tomate, Tomilho	Batata, Cebola
Beterraba	Aipo, Alface, Alho, Cebola, Couve, Feijão-Rateiro, Morango, Pepino, Rabanete, Rábano, Repolho	Alho-Francês, Batata, Cenoura, Espargo, Feijão, Feijão-Trepador, Milho, Tomate
Brócolo	Alecrim, Chaga, Salsa, Sálvia, Tomate	Morango
Cebola	Alface, Alho-Francês, Beterraba, Camomila, Cenoura, Erva-Doce, Morango, Pepino, Salgado, Tomate	Batata, Couve, Ervilha, Feijão, Repolho
Cenoura	Acelga, Aipo, Alecrim, Alface, Alho, Alho-Francês, Cebola, Cebolinho, Cerefólio, Ervilha, Espinafre, Rabanete, Rábano, Sálvia, Tomate	Aneto, Beterraba, Endro, Funcho
Couve	Acelga, Aipo, Alecrim, Alface, Alho-Francês, Batata, Beterraba, Ervilha, Espinafre, Feijão	Menta, Rabanete, Rábano, Rasteiro, Salvia, Tomate, Tomilho

Cultura	Consociações Favoráveis	Consociações Desfavoráveis
Couve-Flor	Açúcar, Aipo, Batata, Camomila, Cebola, Chaga, Endro, Feijão, Hortelã, Rabanete, Sálvia	Morango, Tomate, Videira
Ervilha	Aipo, Alface, Batata, Cenoura, Couve, Feijão, Milho, Nabo, Pepino, Picle, Rabanete, Rábano, Repolho	Alho, Alho-Francês, Batata, Cebola, Feijão, Salsa, Tomate
Espargo	Alcachofra, Alho-Francês, Ervilha, Manjeriço, Salsa, Tomate	Alho, Beterraba, Cebola
Espinafre	Aipo, Alface, Alho-Francês, Batata, Beterraba, Couve, Feijão, Milho, Morango, Nabo, Rabanete, Rábano, Repolho, Tomate	Batata, Beterraba
Feijão	Acelga, Aipo, Alface, Alho, Batata, Beterraba, Cenoura, Couve, Espinafre, Milho, Morango, Nabo, Pepino, Rabanete, Rábano, Tomate	Alho, Alho-Francês, Batata, Cebola, Ervilha
Feijão-Verde	Batata, Milho, Rabanete	Alho, Beterraba, Cebola
Manjeriço	Damasco, Espargo, Feijão, Pepino, Repolho, Tomate	
Milho	Abóbora, Alface, Ervilha, Feijão, Pepino, Tomate	Aipo, Alecrim, Alface, Batata, Beterraba, Hortelã
Morango	Alface, Alho, Alho-Francês, Beterraba, Cebola, Couve, Espinafre, Feijão, Rabanete, Rábano, Tomilho	Repolho
Nabo	Acelga, Alecrim, Alface, Ervilha, Espinafre, Feijão, Hortelã	Alho, Batata, Mostarda, Tomate
Pepino	Aipo, Alface, Beterraba, Cebola, Ervilha, Feijão, Girassol, Milho, Repolho, Salsa	Batata, Melão, Rabanete, Rábano, Tomate
Pimento	Cebola, Cenoura, Salsa, Tomate	Rábano
Rabanete	Acelga, Agrião, Alface, Alho, Cenoura, Couve, Ervilha, Espinafre, Feijão, Morango, Salsa, Tomate	Abóbora, Acelga, Batata, Pepino, Repolho, Videira
Salsa	Alho-Francês, Espargo, Milho, Rabanete, Tomate	Alface, Ervilha, Feijão, Repolho
Tomate	Aipo, Alface, Alho, Alho-Francês, Cebola, Cebolinho, Cenoura, Couve-Flor, Endro, Espargo, Espinafre, Feijão, Manjeriço, Milho, Rabanete, Salsa	Batata, Beterraba, Couve, Erva-Doce, Ervilha, Feijão, Pepino
Videira	Aipo, Alface, Camomila, Chaga, Feijão, Pepino	Beterraba, Brócolo, Tomate

PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

Os produtos fitofarmacêuticos são produtos naturais ou obtidos a partir de síntese, destinados a proteger as plantas das doenças, pragas ou infestantes, mantendo-as saudáveis para que estas possam exprimir todo o seu potencial produtivo, tanto no que se refere à quantidade como no que respeita à qualidade dos produtos agrícolas.

Estes produtos fornecem vários benefícios e estão disponíveis não só para utilização agrícola, mas também florestal e em jardimagem.

Os produtos fitofarmacêuticos, também conhecidos por pesticidas, podem dividir-se em famílias de produtos de acordo com a sua função:

Fungicidas - Controle dos fungos que atacam as plantas;

Herbicidas - Controle de ervas classificadas como infestantes;

Inseticidas/Acaricidas - Controle de insetos;

Rodenticidas - Controle de roedores;

Nematodocidas - Controle de nemátodos;

Reguladores de crescimento - Interferem no desenvolvimento das plantas por forma a conseguir um maior controlo vegetativo;

Molhantes - Visam uma melhor aderência da pulverização às espécies vegetais tratadas;

Atrativos/Repulsivos - Com efeitos sobre o comportamento dos organismos que se pretendem controlar;

Bactericidas - Controle de bactérias e outros



PREPARAÇÃO DA CALDA

Antes de preparar a calda há um conjunto de regras base que devem estar sempre presentes:

- Ler os rótulos e seguir as suas instruções;
- Colocar o equipamento de proteção individual adequado;
- Verificar se o material de aplicação a ser utilizado está calibrado e em perfeitas condições de funcionamento;
- Assegurar que o material de primeiros socorros e contactos de emergência estão facilmente acessíveis;
- Calcular a quantidade de calda necessária ao tratamento fitossanitário.

O rótulo dos produtos, no capítulo das Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e

Ambientais, faz referência ao equipamento de proteção a utilizar. Sempre que existem necessidades específicas de proteção para um produto, essa indicação está referida no rótulo.

O equipamento mínimo de proteção recomendado durante a preparação da calda, consiste em:

- Fato de proteção;



- Luvas;
- Botas de borracha;
- Viseira.

Ler o rótulo dos produtos que vamos utilizar é uma obrigação tanto para pessoas experientes, como para aqueles que preparam uma calda de produtos fitofarmacêuticos pela primeira vez. A sua leitura é imprescindível! A informação que consta nos rótulos não é igual para todos os produtos e é fundamental para seguir as boas práticas agrícolas.



Recomendações gerais

- Nunca se desfaça das embalagens vazias de forma descuidada;
- Nunca deite as embalagens vazias:
 - Nos campos (terrenos de cultura ou incultos);
 - Nos rios, ribeiros ou valas;
 - Nos contentores de resíduos urbanos.
- Nunca queime as embalagens de produtos fitofarmacêuticos;

Entregue sempre as embalagens vazias num Ponto de Retoma Valorfito.



PENSAMENTOS FINAIS

O trabalho na terra ao longo do ano é penoso e cansativo em determinados períodos, essencialmente nas sementeiras e nas colheitas. O agricultor está sempre com o coração nas mãos e o pensamento nas condições climatéricas que podem fazer com que o ano seja mais ou menos produtivo. Por vezes de um momento para o outro perde-se todo o trabalho de uma época.

No entanto, não existe maior liberdade do que a de percorrer os campos durante a fase de crescimento e ver dia após dia brotar os frutos do trabalho. A mente liberta-se e voa como os pássaros que durante uma sementeira procuram os grãos que foram colocados na terra.

Portugal, país pequeno e que nesta crise tem tantas terras abandonadas tem de voltar a olhar para as suas origens. Reaprender a produzir o que consome e consumir o que é nosso. As trocas de produtos entre vizinhos deve voltar, a entreaajuda nos trabalhos diários e a luta lado a lado para vencer a crise. Combate-se as dificuldades da vida, luta-se contra os problemas da mente e gera-se as relações de amizade que tanta falta fazem hoje em dia. Reduz-se as contas nos antidepressivos.

É necessário que os nossos jovens sejam ensinados a valorizar o trabalho na terra, que o aprendam a executar, pois mais do que um diploma que se pode ter em casa é mais importante ocupar o dia-a-dia. Sim, existe muito desemprego. Mas os campos continuam muitos ao abandono e até parece que alguns têm vergonha de sujar as mãos na terra.

Algumas das nossas crianças coitadas, não têm a mínima noção de onde provêm os alimentos, sabem que os vão buscar ao supermercado, agora como é que crescem ou qual a sua forma original muitos desconhecem.

O desafio é grande, mas pouco a pouco tudo poderá mudar com pequenos projetos, como este desafio, com o qual esperamos que o ano 2014 seja o da dita recuperação.

A coordenadora Eco-Escola

Goreti Rocha

